



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Efeitos colaterais: a saúde nas falas metafóricas de Bolsonaro
Autor	FERNANDA GARCIA GOULART
Orientador	MAITY SIMONE GUERREIRO SIQUEIRA

Efeitos colaterais: a saúde nas falas metafóricas de Bolsonaro

Aluna: Fernanda Garcia Goulart
Orientadora: Prof. Maity Siqueira
Instituição: UFRGS – Instituto de Letras
Área: Linguística

Este trabalho, fragmento de uma pesquisa maior, analisa as falas metafóricas do presidente Jair Messias Bolsonaro relacionadas à pandemia da COVID-19, à medida que ela se espalhava pelo Brasil durante o ano de 2020. Sabendo que situações específicas impactantes tendem a estimular o uso de certos domínios conceituais, como exposto em Boers (1999), Kövecses (2005) e Lakoff & Johnson (1980), partimos da hipótese de que o contexto da pandemia promoveria o uso de mapeamentos metafóricos relacionados à SAÚDE pelo presidente. Com o objetivo de verificar a presença e o papel desse domínio conceitual nas falas de Bolsonaro, compilamos um *corpus* contendo excertos de discursos, entrevistas e *tweets* do presidente relacionados à pandemia entre 10 de março e 8 de agosto de 2020 – o início desse período corresponde ao dia em que a COVID-19 foi mencionada no *website* do governo pela primeira vez, e o fim, à data em que o Brasil ultrapassou o número de 100.000 mortes pela doença. Após essa seleção, realizamos a análise a partir do Procedimento para Identificação de Metáforas (PRAGGLEJAZ GROUP, 2007) e à luz da Teoria da Metáfora Conceitual (LAKOFF; JOHNSON, 1980). De forma contrária ao que esperávamos, o domínio-fonte SAÚDE não foi recorrente nos discursos figurados do presidente. A análise dos excertos aponta que Bolsonaro só utilizou esse domínio em poucas ocasiões pontuais, ao referir-se aos supostos impactos negativos do isolamento social. O fato de Bolsonaro ter dedicado a maior parte de suas falas públicas sobre a pandemia somente à questão da crise econômica também pode ajudar a explicar essa ausência.